

DITADURA MILITAR NO BRASIL E SEUS EFEITOS NA CONSTITUIÇÃO DE SUJEITOS: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO EXISTENCIAL

Ana Luísa Nunes Borges¹

Aline Sicari²

INTRODUÇÃO: A Psicologia Fenomenológica Existencial é a terceira vertente psicológica, constituída por bases filosóficas que vê o homem como sujeito concreto e particular em uma eterna ligação com o mundo. **OBJETIVO:** Discutir sobre os efeitos da ditadura militar, regime implantado no Brasil no período de 1964 a 1985, na constituição do sujeito, sob o olhar da abordagem Fenomenológica Existencial. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi realizado através de uma revisão da literatura. **RESULTADOS:** Para Hegel (1807), o estudo da história é de suma importância para buscar compreender a sociedade, de modo que até no momento atual possam ser vistos reflexos das experiências passadas. Foi identificado que no período da ditadura militar, um dos dilemas enfrentados foi a repressão cultural, que afetou a indústria musical, literária, cinematográfica e outras mais. Segundo a Fenomenologia Existencial a cultura tem um papel fundamental na formação da identidade subjetiva de cada indivíduo. Assim, a falta de liberdade de expressão derivada da censura no período ditatorial limitava as possibilidades de existência no mundo. Se as leis impostas pelo regime não fossem cumpridas, as pessoas suspeitas passavam por interrogatórios, ocorriam prisões e assassinatos. Muitos brasileiros conhecidos foram exilados, tais como: Oscar Niemeyer, Caetano Veloso e o cineasta Glauber Rocha. Surgiram movimentos sociais dentro das universidades em oposição ao regime ditatorial, grupos que conquistaram direitos previstos na nova Constituição Federal de 1988. Houveram também músicas de protesto como a canção "Apesar de Você" de Chico Buarque (1978), que de forma poética falavam sobre a insatisfação e o sonho com a liberdade, dando esperanças a nação brasileira. Dada a extrema complexidade humana não se pode traçar uma resolução generalista sobre quais foram os resultados de tais enfrentamentos, mas também não se pode negar que todas as experiências têm efeito. Sartre (1952) ressalta que o importante não é o que os outros fazem de nós, mas o que nós fazemos do que os outros fizeram de nós, o que vem esclarecer que as ações humanas superam as previsões.

¹ Graduanda em Psicologia pela Faculdade Cidade de Coromandel (FCC) analuizanunes18@gmail.com

² Docente da Faculdade Cidade de Coromandel (FCC), Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). alinesicari@gmail.com

CONCLUSÃO: Pode-se concluir que a liberdade tem papel fundamental na constituição do ser-no-mundo, sendo este particular, individual e concreto, enquanto fenômeno único. A partir da pesquisa podemos compreender o impacto causado pela repressão no desenvolvimento do pensamento dos indivíduos, na busca por soluções as temáticas, tanto como forma adaptativa como de contestar a realidade.

Palavras-chave: Ditadura. Construção do Sujeito. Fenomenologia. Existencialismo.